



Ata da reunião ordinária realizada dia 26.06.2009,
às 9 horas.

CONSELHEIROS PRESENTES: Hidembergue Ordozgoith da Frota (Presidente), Bruce Patrick Osborne, Altigran Soares da Silva, Sebastião Marcelice Gomes, Francisca Maria Coelho Cavalcanti, Flávio Machado Moita, Carmen Silvia S. Martini, Luiz Frederico Mendes dos Reis Arruda, Cynthia Tereza Corrêa P. da Silva, Juliana Vianna Pereira, Valdete da Luz Carneiro, Paulo Jacob São Thiago, José Duarte Alecrim, Raimundo Inácio da Costa Pinto, Fábio Medeiros Ferreira, Ronaldo Pontes Ferreira, Felicissimo Barbosa de Souza, Francisco Chagas Parente de Araújo Junior, Ildeneti de Jesus Alves. **PAUTA:** Informes; Discussão e votação da ata da reunião realizada no dia 7.05.2009; Julgamento dos seguintes processos: **1. Proc. 015/2009 – CHARLES EUGENE ZARTMAN** – Revalidação de diploma (Doutorado). Relator – Conselheiro José Ferreira da Silva; **2. Proc. 038/2009 – PROPESP** – Submete ao CONSEPE a minuta de resolução que institui o Programa de Pós-Doutorado na UFAM. Relatora – Conselheira Cynthia Tereza Corrêa P. da Silva. Com vista ao Conselheiro Nelson Kuwahara. **3. Proc. 064/2009 – UNISOL** – Submete à apreciação do CONSEPE a nova planilha enviada pela Coordenação do Curso de Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho / 7ª turma. Relatora – Conselheira Francisca Maria Coelho Cavalcanti; **4. Proc. 066/2009 – ABNER DONATO DORAZIO SOUZA** – Revalidação de diploma (Decisão nº 006/2009 – GR); **5. Proc. 067/2009 – COMISSÃO DE SINDICÂNCIA (Portaria GR 1705/08)** – Submete ao CONSEPE o Relatório Final dos trabalhos. Relator – Conselheiro Luiz Frederico Arruda. **6. Proc. 068/2009-FT** – Curso de Especialização em Gestão e Planejamento na Construção de Edifícios. Relator – Conselheiro José Kenedy Martins; **7. Proc. 069/2009 – DEPTO DE BIBLIOTECONOMIA/ICHL** – Curso de Especialização em Gestão de Arquivos Empresariais, Turma 01. Relatora – Conselheira Carmen Silvia Martini. **8. Proc. 070/2009 – FT** – Curso de Especialização em Projetos de Estruturas em Concreto Armado para Edifícios. Relatora – Conselheira Carmen Silvia Martini. **9. Proc. 071/2009 – MIRZA RIBEIRO SANTOS** – Solicita transferência do Ciesa para a UFAM. Relatora – Conselheira Carmen Silvia Martini; **10. Proc. 072/2009 – JUAN PEDRO RAMIREZ DAVILA** – Revalidação de diploma (Odontologia). Relator – Conselheiro Flávio Machado Moita. **11. Proc. 073/2009 – ROGÉRIO DO NASCIMENTO CARVALHO** – Reversão de jubilação para defender monografia. Relator – Conselheiro Sebastião Marcelice Gomes. **EXTRA-PAUTA: Proc. 074/2009 – DAVYSON ROCHA MANAÇAS** – Reversão de jubilação. Relatora – Conselheira Francisca Maria Coelho Cavalcanti. **INFORMES:** No espaço reservado aos informes o Presidente apresentou um resumo de sua gestão frente à Universidade Federal do Amazonas, transcrito na íntegra, a seguir: "UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS. CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO. Exposição ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão alusiva aos oito anos de Reitorado (2001-2009), por ocasião da última seção presidida pelo Reitor Hidembergue Ordozgoith da Frota, em 25.06.2009. Hidembergue Ordozgoith da Frota. Reitor. Senhoras e Senhores Membros do Conselho Universitário. Ao concluirmos o período de duas gestões (2001/2005 e 2005/2009), em que tivemos a inestimável honra e a satisfação de dirigir a Universidade Federal do Amazonas como seu Reitor, agradecemos a colaboração e o apoio de toda a comunidade universitária nesses oito anos de administração de nossa instituição e apresentamos sucintamente os resultados que nos levam a contemplar a presente década como a "**Década da Ufam**", fruto do esforço coletivo de todos nossos docentes e técnico-administrativo em educação, irmanados na *determinação de contribuir para o nosso desenvolvimento institucional, para que a nossa Universidade seja sempre reconhecida como um imprescindível vetor estratégico para alcançarmos o pleno desenvolvimento social.* **1. Dos Princípios.** Quando nos apresentamos à comunidade universitária, postulando o cargo de Reitor para o quadriênio 2001-2005, submetemos ao seu referendo o nosso "**Programa de Gestão**", pelo qual nos propusemos a realizar uma gestão fundamentada nos princípios da Ética e da Democracia, fatores essenciais para a construção de uma universidade amazônica pública e de qualidade, princípios esses que iriam estar sempre presentes em todas as atividades institucionais, a fim de que fossem respeitados os processos coletivos de questionamento, de discussão, de decisão e de implementação de propostas para a gestão da instituição, contribuindo para, além de novas conquistas, a manutenção e o restabelecimento daquelas já obtidas pela comunidade universitária. Com essas compreensão comprometemo-nos, de acordo com o Programa de Gestão, a atuarmos fundamentados nas seguintes diretrizes: a) **A Construção coletiva**, com a consciência da relevância da pluralidade ideológica. Na certeza de que, para a Universidade avançar e cumprir plenamente seu papel social precisaria de todos seus talentos, das suas capacidades e de todas as posições ideológicas, sem exclusões, uma vez que a construção de uma Universidade popular, democrática, amazônica e de qualidade é tarefa que cabe a todos nós. b) **A Transparência e autonomia**, com o compromisso de que a Gestão imprimiria transparência aos seus atos administrativos em todos os níveis da Administração Universitária, zelando pela autonomia da Universidade, encaminhando as ações de interesse da Instituição de acordo com as necessidades e as peculiaridades da nossa Sociedade. c) **A Manutenção do caráter público e gratuito**, garantindo acesso sem privilégio, comprometendo-se com a educação pública em todos os níveis e assegurando à Sociedade o direito de um ensino de qualidade, atualizado, contextualizado com a realidade local e

1 ministrado por professores capacitados. d) **A Consolidação de uma Universidade Amazônica**, com a Gestão
2 priorizando a atuação isonômica na capital e no interior do Estado e gerando novos conhecimentos sobre nossa
3 região, contribuindo de forma decisiva para o seu desenvolvimento sustentável. Tínhamos àquela época, como temos
4 hoje, a forte convicção de que a Universidade possui o maior patrimônio do estado do Amazonas, representado pelo
5 seu capital humano. Como sempre, estávamos convencidos que seria necessária a união de todos, para que todas as
6 nossas competências engajassem-se em projetos que garantissem uma Universidade pública gratuita, de qualidade,
7 democrática, plural e amazônica, comprometida com os interesses da população. Por isso, adotamos o *slogan* que
8 arrebatou toda a comunidade universitária para um novo projeto que mudaria de forma irremediável o perfil acadêmico
9 da nossa Universidade: **União e Ação – todos pela Ufam.** **2. Do Planejamento Estratégico.** Com essa
10 determinação, iniciou-se o Planejamento Estratégico da instituição, ainda na fase de transição entre a gestão anterior
11 (1997/2001) e a nossa primeira gestão (2001/2005), durante a qual criamos uma Equipe de Transição constituída por
12 dezesseis Grupos de Trabalho, tendo como objetivo promover o levantamento compartilhado e segmentado por área
13 de todos os pontos fortes e fracos da Universidade Federal do Amazonas, proporcionando, assim, os conhecimentos
14 necessários à busca de soluções visando ganhos de oportunidades, a excelência no atendimento aos nossos alunos,
15 docentes, técnico-administrativos em educação e à sociedade amazônica, e o cumprimento da nossa missão
16 institucional. A partir das informações levantadas pelas equipes de transição e os seminários coordenados pela Pró-
17 Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, envolvendo representação de todas as Unidades
18 Acadêmicas e Órgãos Suplementares da Universidade, elaboramos o planejamento estratégico para o quadriênio
19 2001/2005, que foi concretizado no encontro intitulado "Seminário para Elaboração da proposta de Planejamento
20 Estratégico da UFAM para 2001/2005", realizado no município de Presidente Figueiredo, no período de 07/10/2001 a
21 09/10/2001, com a colaboração do consultor da FGV, Dr. Carlos A. C. Salles Jr., e a participação dos seguintes
22 docentes e técnicos administrativos em educação: Aloysio Nogueira – ICHL, Andréa Waichman – CCA, Andréia Brasil
23 – PROPLAN, Artemis Soares – FEFF, Atlas Bacelar – FT, Aurora Del Carmen – PROCOMUN, Bruce Osborne –
24 PROEG, Carlos Borborema – FCS, Carlos A. C. Salles Jr. – FGV, Carlos Edward – FCA, Cassandra Guimarães
25 Freitas – Reitoria, Célia Carvalho – Reitoria, Cilene Chagas – PROPLAN, Ernesto Renan F. Pinto – CEUA, Flaviano
26 Lima – BC, Hidembergue Ordozgoith da Frota – Reitoria, José Ferreira da Silva – PROPESP, José Russo – FD, Maria
27 Anete Rubin – PROEXTI, Maria Augusta Rabelo – PROPESP, Maria Cristina – ICB, Maria de Nazaré Soeiro –
28 Aposentada, Nazaré Correa – FACED, Neila Bomfin – Reitoria, Neuza Belém – PROPLAN, Paulo Ariston – ICE,
29 Ricardo Santana – HUGV, Rosalvo Bentes – FES, Rosely Pereira – PROCOMUN, Ruiteir Braga – CPD, Sylvio Puga
30 Ferreira – PROEXTI. Nesse seminário definimos a missão da Universidade, sua Visão de Futuro, os seus Principais
31 Problemas e Preocupações e os Vetores Estratégicos, que tratariam aqueles problemas de forma adequada na busca
32 da melhoria da qualidade e da expansão do ensino, da pesquisa e da extensão, conforme apresentado a seguir.
33 **Missão.** Cultivar o saber em todas as áreas do conhecimento por meio do ensino, pesquisa e extensão, contribuindo
34 para a formação de cidadãos e o desenvolvimento da Amazônia. **Visão.** Reconhecimento da excelência alcançada no
35 ensino público, na produção científica e na contribuição para o desenvolvimento social; Servidores capacitados,
36 valorizados e comprometidos com a Missão; Infra-estrutura adequada para a Missão; Gerenciamento eficaz apoiado
37 por informações dos processos administrativos acadêmicos e técnicos. **Principais Problemas e Preocupações:** 1.
38 Ausência de normatização dos processos acadêmicos e administrativos. 2. Capacitação inadequada dos servidores
39 para atender às necessidades da Missão. 3. Falta de adequação da infra-estrutura para atender à Missão. 4.
40 Inadequação curricular para atender às necessidades da sociedade. 5. Falta de política de Ciência e Tecnologia
41 institucionalmente articulada. 6. Falta de política de valorização dos Recursos Humanos. 7. Falta de planejamento e
42 avaliação institucional. 8. Falta de comprometimento de considerável parte de seus servidores. 9. Baixa quantidade e
43 alta rotatividade de docentes. 10. Falta de maior integração da Ufam com a sociedade. **Vetores Estratégicos.** 1.
44 Conhecer a Ufam. 2. Desenvolvimento de projeto de reengenharia de processos Administrativos, visando agilidade e
45 eficiência. 3. Elaboração de nova Norma Acadêmica. 4. Gestão da Informação. 5. Padronização de aquisição,
46 distribuição e manutenção de infra-estrutura de informática. 6. Desenvolvimento de sistema de comunicação e
47 marketing interno e externo a Ufam. 7. Revisão da Infra-estrutura física da Ufam, contemplando inclusive Segurança e
48 Preservação. 8. Implantação da FCS / HC no Campus. 9. Desenvolvimento de RH, contemplando capacitação
49 adequada à função, motivação, valorização e seleção. 10. Desenvolvimento de política de parcerias. 11. Implantação
50 de programa de saúde, engenharia e segurança no trabalho. 12. Avaliação dos cursos e adequação dos *currícula* às
51 diretrizes curriculares e às necessidades da sociedade. 13. Implantação de Política Científica e Tecnológica da
52 Ufam. 14. Projeto de Política Artístico / Cultural. 15. Implantação da Educação a Distância. 16. Consolidação da
53 interiorização através de Unidades Acadêmicas permanentes. 17. Elaboração de política de implantação de novos
54 cursos. 18. Criação do Comitê Gestor da Ufam, visando o acompanhamento e avaliação dos vetores estratégicos. Os
55 Vetores Estratégicos foram estruturados em programas a seguir delineados, de acordo com os princípios
56 institucionais: **Programas Institucionais.** 1. Programa da Melhoria da Qualidade do Ensino e Implantação de Novos

1 Cursos de Graduação. 2. Programa de Apoio à Pesquisa e Pós-Graduação. 3. Programa de Extensão, Interiorização
2 e Educação à Distância. 4. Programa de Modernização Institucional e Administrativa. 5. Programa de Política de
3 Recursos Humanos. 6. Programa de Infra-Estrutura Física. 7. Programa de Integração das Ações HUGV e FCS. 8.
4 Programa de Parcerias. **3. Do Processo da Construção Permanente.** Compreendendo que a Universidade é uma
5 organização complexa, estruturada de forma colegiada em todos os níveis de administração, atuando nas mais
6 diversas atividades de **processo da construção permanente**. O planejamento e sua execução deixaram de ser
7 processos distintos e passaram a coexistir simultaneamente e interdependente, naturalmente entrelaçados, com a
8 concepção e a execução caminhando juntas, na busca da maior eficiência e eficácia no aproveitamento das novas
9 oportunidades que vão surgindo na superfície do plano concepção-execução. Dentro desse processo da construção
10 permanente a Universidade vivenciou uma maior interação entre seus agentes organizacionais, dos mais diferentes
11 níveis hierárquicos, o que permitiu a agregação, a adaptação às novas situações que se apresentavam ao longo da
12 execução do planejamento e o permanente aprendizado por todos os envolvidos nesse processo. Acreditando que o
13 sucesso da elaboração do Planejamento Estratégico e sua aplicação dependiam da participação efetiva de todos os
14 dirigentes da Instituição, e que seria importante e necessário envolver todo o poder decisório da Universidade Federal
15 do Amazonas na reflexão dos seus principais problemas e nas possíveis alternativas de solução, ao final do
16 "Seminário para Elaboração da Proposta de Planejamento Estratégico da Ufam para 2001-2005", criamos o **Comitê**
17 **Gestor** (Vetor Estratégico nº 18), que foi concretizado com a Portaria nº 1.269/2001 – GR, de 15.10.2001, tendo como
18 função coordenar a elaboração e aplicação do Planejamento Estratégico da UFAM para o quadriênio 2001-2005,
19 acompanhando todas as ações definidas pelos Vetores Estratégicos que levariam à Missão e à Visão da
20 Universidade. O **Comitê Gestor**, composto pelo Reitor, o Vice-Reitor, o Pró-Reitor de Planejamento e
21 Desenvolvimento Institucional e os Diretores das Unidades Acadêmicas, que assessorou a Reitoria em matéria de
22 concepção e execução do planejamento institucional de forma continuada, foi uma grande inovação em termos de
23 gestão de universidade brasileira. Com a inserção dos Diretores das Unidades Acadêmicas no centro do poder
24 decisório, a Universidade passou a ser vista por todos os seus agentes organizacionais de forma global, com as
25 decisões da Administração Superior sendo democraticamente compartilhadas com esses agentes, tendo como
26 princípio que as decisões de interesse institucional fossem sempre tomadas por consenso, sem nunca passarem pelo
27 processo de votação, como realmente se deveria proceder em um colegiado ideal. Pela sua constituição, o Comitê
28 Gestor assegura a continuidade das ações administrativas, mesmo com a natural alternância do poder no âmbito da
29 Universidade, uma vez que, ao mudar de Reitoria, com a substituição simultânea do Reitor, do Vice-Reitor e de todos
30 os Pró-Reitores, os Diretores das Unidades Acadêmicas continuam no processo decisório, visto que são nomeados
31 em datas distintas e desvinculadas. **4. Da Ratificação dos Princípios e Compromissos.** Ao iniciarmos um segundo
32 período de gestão (2005-2009), reafirmamos os nossos compromissos com os princípios Éticos e Democráticos
33 assumidos na primeira gestão (2001-2005), da construção coletiva, da transparência dos atos administrativos em
34 todos os níveis da administração universitária, da incessante luta pela autonomia da Universidade, com o
35 compromisso de avançar na conquista e manutenção da autonomia didático-científica, administrativa, financeira e
36 patrimonial da Instituição, garantindo que a Gestão Universitária perseverasse na manutenção do caráter público e
37 gratuito da Universidade. Ratificamos nosso compromisso de mantermos como prioridade a consolidação de uma
38 Universidade verdadeiramente Amazônica, dentro do princípio da **Ufam Multicampi**, atuando na capital e se
39 estendendo ao interior do Estado com **Unidades Acadêmicas permanentes**, conforme consta no nosso Programa de
40 Gestão, com docentes e servidores técnico administrativos em educação lotados nessas Unidades. O compromisso
41 com a realidade amazônica passou pela interiorização de todas as suas atividades, levando o ensino de graduação e
42 pós-graduação, a pesquisa e a extensão a todos os recantos do nosso Estado, democratizando as oportunidades de
43 acesso ao conhecimento para todos os que vivem no interior, oportunizando o desenvolvimento e a sustentabilidade
44 das comunidades locais, do Estado e da Região. A busca pela melhor qualidade do ensino foi uma preocupação
45 permanente, dependendo fortemente da capacitação dos recursos humanos, tanto de docentes como de técnico
46 administrativos em educação, da sua instrumentalização, do maior engajamento do estudante na universidade, de sua
47 associação com a realidade amazônica, do acompanhamento institucional da evolução do processo ensino-
48 aprendizagem e da utilização racional de novas tecnologias de informação e comunicação. No segundo mandato
49 continuamos a política de implantação de novos cursos de graduação, como ocorreu no primeiro período de gestão,
50 com a criação de cursos nas áreas em que a Universidade ainda não atendia as demandas da sociedade.
51 expandimos a oferta de cursos noturnos, principalmente de turmas noturnas de Licenciaturas que, anteriormente,
52 eram exclusivamente diurnas. Portanto, no segundo período de Gestão continuamos mantendo gestões junto ao MEC
53 com o objetivo de ampliar as vagas docentes da Universidade Federal do Amazonas, com abertura de concurso
54 público para a carreira do magistério superior, com a dupla finalidade de implantar novos cursos e atender às
55 necessidades dos cursos já existentes. **5. Dos Indicadores da Gestão.** Ao concluirmos nossos dois mandatos na
56 direção da nossa Universidade, que coincide com a comemoração do centenário da criação da Escola Universitária



1 Livre de Manaus, que deu origem à Universidade Federal do Amazonas, congratulamo-nos com todos que
2 contribuíram para o sucesso desta Gestão, com um árduo e profícuo esforço institucional que, como já frisamos, será
3 lembrada como a Década da Ufam, pela razão dos grandes avanços que a instituição experimentou nesse período e
4 que, conforme programação estabelecida no seu **Plano de Desenvolvimento Institucional 2006/2015**, estender-se-
5 ão pela nova década que se aproxima. Esse período de grande avanço institucional foi motivado pela exploração
6 positiva da forte tradição de construção coletiva da Universidade, que dirigiu todas as suas inteligências para o
7 cumprimento da Missão Institucional, na busca de atingir a sua Visão de Futuro estabelecida no seu Planejamento
8 Estratégico. Esses avanços revelam-se pelos indicadores apresentados por esta Gestão, que propiciou à população
9 maiores oportunidades de acesso ao ensino superior gratuito e de qualidade, que ampliou seus programas de Pós-
10 Graduação em nível de Mestrado e Doutorado, que consolidou a sua capacidade de pesquisa, que popularizou as
11 suas atividades de extensão com compromisso social, que expandiu a sua infra-estrutura e modernizou seus
12 processos administrativos. **5.1. Programa da Melhoria da Qualidade do Ensino e Implantação de Novos Cursos
13 de Graduação.** Por muitos anos o número de cursos de graduação ofertados pela Universidade vinha sendo mantido
14 constante, perenizando uma dívida histórica com a sociedade e, em particular, com os trabalhadores que dependem
15 da oferta de cursos noturnos. Orientados pelo **Vetor Estratégico nº 17** (Elaboração de política de implantação de
16 novos cursos) implantamos uma política arrojada de oferecimento de novos cursos de graduação, na capital e no
17 interior do estado. Como resultado dessa política, aumentamos em mais de 120% o número de cursos de graduação
18 na Universidade Federal do Amazonas. Isto significa dizer que, nesta Gestão, foram implantados mais cursos de
19 graduação do que havia sido implantado em toda a história da Universidade, o que está nos permitindo oferecer mais
20 de 5.000 (cinco mil) vagas em nossos processos seletivos para cursos presenciais. O nosso compromisso com o
21 trabalhador ficou estabelecido com o expressivo aumento de vagas para ingresso nos cursos noturnos. A
22 Universidade deixou de ser uma instituição preponderantemente diurna e passou a atuar fortemente no período
23 noturno, aumentando em mais de 250% o número de vagas nos cursos desse período. A Ufam, com todas as
24 competências de seus servidores, docentes e técnico-administrativos em educação, mostrou que é possível crescer
25 com qualidade, como têm demonstrado os resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE.
26 Em uma escala que varia de um a cinco, 60% das avaliações dos nossos cursos tem recebido o conceito 4, o que é
27 muito bom, quando se sabe que a média brasileira é 3. Mais de 90% das avaliações dos nossos cursos receberam
28 conceito variando de três a cinco, o que confere à nossa Universidade a Instituição de Ensino Superior com os
29 melhores conceitos do ENADE da região Norte. Atendemos a melhor instrumentalização do ensino por meio da
30 instalação de novos laboratórios, da ampliação de recursos didáticos com a distribuição de centenas de computadores
31 e conjuntos de multimídia para todas as unidades acadêmicas, da ampliação expressiva do acervo bibliográfico das
32 bibliotecas setoriais, da maior facilidade de acesso ao acervo pela melhoria da informatização das nossas bibliotecas,
33 do acesso aos periódicos científicos *on line* e da subsequente expansão desse acesso via Internet graças à melhoria
34 da nossa rede de informática. Visando o conforto e o melhor aprendizado dos discentes em sala de aula, tomamos a
35 medida arrojada de substituir todas as antigas carteiras escolares por conjuntos de mesa e cadeira, projetados para
36 esse fim, num total de dez mil conjuntos, com um custo de mais de um milhão de reais, e iniciamos o processo de
37 instalação nas salas de aula de equipamentos de data-show. Com crescimento do número de aluno e de cursos e
38 para atender as demandas cada vez maiores por espaço de estudo, estendemos o horário de acesso a todas as
39 bibliotecas setoriais até às 21h, de segunda a sexta-feira, e aos sábados até às 12h. Isso foi possível graças à
40 nomeação, por concurso público, de mais dez bibliotecários para atender os cursos sediados na capital. Visando a
41 permanência dos alunos na Universidade, nos quatro anos do primeiro mandato envidamos todos os esforços para
42 manter o valor cobrado pelo almoço no Restaurante Universitário congelado em R\$ 1,08 (um real e oito centavos),
43 subsidiando o restante do custo com recursos do custeio da Universidade. Continuando esta política de permanência,
44 mantivemos o valor do almoço fixo por todo o segundo mandato em R\$ 1,19 (um real e dezenove centavos). Para as
45 novas Unidades Acadêmicas do interior criamos e estabelecemos 1.500 (mil e quinhentas) "Bolsas Permanência",
46 destinadas à manutenção na Universidade dos alunos com fragilidade econômica. **5.2. Programa de Apoio à
47 Pesquisa e Pós-Graduação.** No primeiro período de Gestão houve uma reorganização e crescimento da pós-
48 graduação *stricto sensu*, principalmente em nível de Mestrado. No segundo período continuamos o processo de
49 ampliação do número de Programas e promovemos a verticalização dos níveis dos cursos oferecidos com a
50 ampliação do número de cursos de Doutorado nas diferentes áreas do conhecimento científico. Para isso foi
51 necessário criarmos programas institucionais que incentivassem a pesquisa, a publicação científica e a participação
52 dos novos Doutores nos Programas de Pós-Graduação, a exemplo do que já ocorria com o incentivo à participação
53 em congressos científicos. Como fruto da implementação do **Vetor Estratégico nº. 13** (Implantação de Política
54 Científica e Tecnológica da Ufam), nesses últimos oito anos a Universidade mudou significativamente o seu perfil
55 acadêmico, com o expressivo aumento das suas atividades de pesquisa e pós-graduação. Os seus indicadores de
56 desenvolvimento demonstram que nesse período a oferta de cursos de pós-graduação, em nível *stricto sensu*,

1 obteve um crescimento extraordinário. No primeiro semestre de 2001 a Ufam oferecia apenas 5 (cinco) cursos de
2 Mestrado credenciados pela CAPES/MEC e nenhum curso de Doutorado. Atualmente oferece 31 (trinta e um) cursos
3 de Mestrado de 8 (oito) cursos de Doutorado, representando um aumento de 700% de cursos de pós-graduação
4 *stricto sensu* em relação ao primeiro semestre de 2001, assim distribuídos por área de conhecimento: **Ciências**
5 **Agrárias.** Agronomia Tropical – Mestrado e Doutorado, Ciências de Alimentos – Mestrado, Ciências Florestais e
6 Ambientais – Mestrado, Ciências Pesqueiras nos Trópicos – Mestrado e Doutorado. **Ciências Biológicas.**
7 Biotecnologia – Mestrado e Doutorado, Diversidade Biológica – Mestrado e Doutorado, Mestrado em Imunologia
8 Básica e Aplicada – Mestrado. **Ciências Exatas e da Terra.** Física – Mestrado, Geociências – Mestrado, Informática –
9 Mestrado e Doutorado, Matemática – Mestrado e Química – Mestrado e Doutorado. **Ciências Humanas.** Antropologia
10 – Mestrado e Doutorado, Educação – Mestrado, Geografia – Mestrado, História – Mestrado, Sociologia – Mestrado.
11 **Ciências da Saúde.** Patologia Tropical – Mestrado, Ciências Farmacêuticas – Mestrado. **Ciências Sociais**
12 **Aplicadas.** Contabilidade e Controladoria – Mestrado Profissionalizante, Serviço Social – Mestrado, Ciências da
13 Comunicação – Mestrado. **Engenharias.** Engenharia Civil – Mestrado, Engenharia de Produção – Mestrado
14 Profissionalizante, Engenharia Elétrica – Mestrado, Engenharia de Recursos da Amazônia – Mestrado. Essas ações
15 de pesquisa e pós-graduação consolidaram-se com a implantação de uma sólida política interna levada a efeito pela
16 Universidade Federal do Amazonas por meio dos quatro programas de incentivo à produção científica: **Pró-**
17 **Congresso** – Apoio a pesquisadores para apresentação de trabalhos em congresso; **Caxiri** – Incentivo financeiro a
18 GPs com publicações Qualis Internacional A e B e Qualis Nacional A; **Nhengatu** – Apoio financeiro a tradução/revisão
19 para publicação em veículos internacionais Qualis e **Tucandeira** – Enxoval para docentes recém-credenciados para
20 pós-graduação. Na busca de recurso para garantir o financiamento da pesquisa e pós-graduação na Ufam e
21 orientados pelo **Vetor Estratégico nº. 13** (Implantação de Política Científica e Tecnológica da UFAM), destacamos a
22 articulação desta Gestão com a Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico do Estado do Amazonas,
23 para aprovação da Lei nº. 2.743, de 10/07/2002, que autorizou o Poder Executivo Estadual a instituir **Fundação de**
24 **Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas – FAPEAM.** Considerando os entendimentos prévios entre esta
25 Reitoria e aquela Secretaria de Estado, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPEP) e a Pró-Reitoria de
26 Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PROPLAN) elaboraram a minuta do Projeto de Lei que deu origem à
27 citada lei, tendo sido encaminhada àquela secretaria por meio do Ofício nº 035/GR/Ufam, de 14 de janeiro de 2002.
28 Em 13/06/2002 o Secretária de Planejamento e Desenvolvimento Econômico, Dr. Raymundo Nonato Botelho de
29 Noronha, submeteu ao Governador do Estado a Exposição de Motivos nº 13/2002/SEDEC, tendo como anexo o
30 citado Projeto de Lei, ressaltando que “A inexistência dessa Fundação constitui um grave entrave ao desenvolvimento
31 científico e tecnológico do Estado e inviabiliza nossa participação nos processos de plataformas tecnológicas em
32 arranjos de cadeias produtivas, ao mesmo tempo em que inibe fortemente a obtenção de recursos dos Diversos
33 Fundos Setoriais, que, no corrente ano de 2002, aplicarão recursos da ordem de R\$ 1.1 milhão”. Em 19/06/2002, o
34 Governador do Estado, por meio da Mensagem nº 22/2002, submeteu à apreciação da Assembléia Legislativa o
35 referido Projeto de Lei. Em 27/06/2002 encaminhamos a todos os órgãos da Universidade o Ofício Circular nº.
36 010/GR/ufam, pelo qual informamos que em 25/06/2002 a Assembléia Legislativa havia aprovado o Projeto de Lei que
37 autorizava o Poder Executivo instaurar a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas. Esta Fundação
38 tem representado um relevante e inestimável papel no desenvolvimento da pesquisa científica em nosso Estado e, em
39 particular, em nossa Universidade. Pela competência da sua condução e pelas ações realizadas por seus variados
40 programas de apoio à pesquisa, tornou-se uma das agências de fomento à pesquisa mais importante do país. **5.3.**
41 **Programa de Extensão, Interiorização e Educação a Distância. 5.3.1. Extensão.** Por meio das ações de extensão,
42 consolidamos uma interface com a Sociedade, disponibilizando à população os nossos conhecimentos em forma de
43 consultoria especializada, inovação tecnológica, cursos profissionalizantes e outros empreendimentos de cunho
44 social. A Universidade Federal do Amazonas tem sido o centro de maior concentração das competências na
45 diferentes áreas do conhecimento, o que nos motivou a intensificar o estreitamento do relacionamento da
46 Universidade com a sociedade, objetivando estender o conhecimento produzido através de ações que visem à
47 melhoria da qualidade de vida da comunidade. A extensão encontrou o caminho que está levando à sua massificação
48 com qualidade e responsabilidade social, com a implementação de grandes programas, com centenas de projetos,
49 alcançando o almejado equilíbrio do tripé ensino-pesquisa-extensão, estimulando a interdisciplinaridade e a
50 indissociabilidade entre as funções essenciais da universidade, democratizando as relações dos alunos universitários
51 entre si e com a população não universitária, contribuindo para que a formação profissional dos universitários seja
52 acompanhada pelo desenvolvimento de uma atitude ética, cidadã e responsável diante das questões sociais.
53 Oferecemos às atividades de extensão as mesmas condições operacionais das atividades de ensino e de pesquisa.
54 Três fatores estavam contribuindo para o tratamento desigual que ocorria entre as atividades de extensão e as demais
55 atividades fim da Universidade: 1) os valores das bolsas de extensão eram bem inferiores aos valores das bolsas de
56 iniciação científica; 2) o período de vigência das bolsas de extensão restringia-se ao período letivo, de maneira que os

1 bolsitas não eram remunerados durante o recesso escolar; 3) A baixa dotação orçamentária destinada às atividades
2 de extensão. Para corrigir esses desequilíbrios, igualamos os valores pagos às bolsas de extensão aos valores pagos
3 às bolsas de iniciação científica; estendemos o período de vigência daquelas bolsas para doze meses, como ocorria
4 com as bolsas de PIBIC; e ampliamos o orçamento executado destinado aos programas de extensão em mais de
5 quinze vezes em relação ao de 2001. Na busca da massificação das atividades de extensão com qualidade,
6 significativos programas foram implantados, como o PACE – Programa Atividade Curricular de Extensão, o Núcleo de
7 Conciliação da Família e a Orquestra Vozes da Ufam. Composto os grandes programas de extensão, atualmente
8 mais de seiscentos projetos estão sendo desenvolvidos, dos quais 469 na capital e 129 no interior do estado. Dentro
9 das ações extensionistas da Universidade e atendendo ao Vetor Estratégico nº. 1 (Conhecer a Ufam), implantamos a
10 **TV Ufam**, antigo sonho da comunidade universitária, que tem possibilitado à Universidade levar seus conhecimentos
11 a uma parcela maior da população, permanecendo diariamente 24 horas no ar. A inserção da TV Ufam na REDEFES
12 tem permitido a troca de programas com outras Instituições Federais de Ensino Superior, o que tem possibilitado a
13 diversificação de sua programação. Destacamos o desempenho alcançado pela Editora da Universidade Federal do
14 Amazonas – EDUA. Pela importância dessa editora para divulgação do conhecimento científico gerado pela Ufam e a
15 produção de obras consagradas a respeito da região amazônica, imprimimos uma política de apoio que levou à
16 implantação de uma sede própria para a EDUA e ao estabelecimento de um orçamento próprio para a produção
17 editorial. Contando com esse orçamento próprio, acrescido do apoio financeiro da UNISOL e da FAPEAM, a EDUA
18 lançou centenas de títulos, o que a qualifica como uma das editoras universitárias de maior produção editorial do país.

19 **5.3.2. Educação a Distância.** Comprometemo-nos com a socialização do conhecimento e formação dos indivíduos
20 nos distintos recantos do Amazonas e da Região Norte, por meio da criação de cursos semi-presenciais e a distância.
21 Tal compromisso se expressou na ampliação das oportunidades de formação inicial e continuada, através de
22 inovações tecnológicas, da criação de espaços virtuais de aprendizagem colaborativa, inovadora e conectada com as
23 demandas sociais, ambientais, culturais e científicas. Para tanto, e atendendo ao **Vetor Estratégico nº. 15**
24 (Implantação da Educação a Distância), criamos o **Centro de Educação a Distância**, que sistematizou a
25 implementação de projetos e programas de Educação a Distância – EaD na Ufam levando em conta as características
26 regionais e as condições estruturais da Universidade, a sistemática de parceria com as Instituições Públicas e os
27 suportes tecnológicos de gestão da aprendizagem em EaD. Como resultado dessa política, hoje a Universidade está
28 atendendo a quase dois mil alunos nessa modalidade de ensino, nos cursos de Administração, Artes Plásticas,
29 Ciências Agrárias, Ciências Biológicas e Educação Física. **5.3.3. Interiorização – Ufam Multicampi.** Ao lançarmos o
30 nosso "Programa de Gestão" por ocasião da campanha para o primeiro mandato, registramos no capítulo
31 "Interiorização" que seria necessário e urgente retomarmos o processo de interiorização da Universidade Federal do
32 Amazonas com a seguinte medida, entre outras: "Avançar na interiorização da Ufam, identificando os pólos que
33 justificam a implantação de **Unidades Acadêmicas permanentes** com cursos que atendam às vocações regionais,
34 de maneira a contribuir para a formação e fixação de recursos humanos capacitados para o desenvolvimento sócio-
35 econômico do interior". Quando realizamos o Planejamento Estratégico, ratificamos essa proposta, que tomou corpo
36 com o **Vetor Estratégico nº 16** (Consolidação da interiorização através de Unidades Acadêmicas permanentes).
37 Assim, criamos o programa **Ufam Multicampi**, que se concretizou com o engajamento de todos pela efetiva
38 interiorização da Universidade, o que levou à implantação de cinco Unidades Acadêmicas permanentes no interior do
39 estado – no Alto Solimões, Médio Solimões, Médio Amazonas, Baixo Amazonas e Vale do Madeira, dotadas de
40 docentes e técnico-administrativo em educação do quadro efetivo da Universidade e infra-estrutura para atender aos
41 31 novos cursos de graduação implantados. A **Ufam Multicampi** constitui-se no mais importante programa de
42 desenvolvimento do interior em toda a história do estado do Amazonas. Pelas peculiaridades da nossa região, pelo
43 volume orçamentário, pelos recursos humanos envolvidos e pela infra-estrutura necessária, a implantação das
44 Unidades Acadêmicas permanentes no interior do estado tem se revelado o maior e mais importante esforço
45 institucional jamais vivido pela Universidade Federal do Amazonas, com o oferecimento de cursos perenes, por
46 Unidade Acadêmica, assim distribuídos: **Instituto Natureza e Cultura de Benjamin Constant** – Cursos de
47 Antropologia, Administração, Ciências Agrárias e Ambientais, Pedagogia, Licenciatura dupla em Química e Biologia e
48 Licenciatura dupla em Letras (Português e Espanhol); **Instituto de Agronomia e Ambiente de Humaitá** – Cursos de
49 Engenharia Ambiental, Agronomia, Licenciatura dupla Matemática e Física, Licenciatura dupla em Biologia e Química,
50 Licenciatura dupla em Letras (Língua Portuguesa e Língua Inglesa) e Pedagogia; **Instituto de Saúde e**
51 **Biotecnologia de Coari** – Cursos de Nutrição, Fisioterapia, Enfermagem, Biotecnologia, Licenciatura dupla em
52 Química e Biologia e Licenciatura dupla em Matemática e Física; **Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia de**
53 **Itacoatiara** – Cursos de Engenharia de Produção, Sistemas de Informação, Ciências Farmacêuticas, Química
54 Industrial, Licenciatura dupla em Matemática e Física e Licenciatura dupla em Biologia e Química; **Instituto de**
55 **Ciências Humanas, Educação e Zootecnia de Parintins** – Cursos de Zootecnia, Comunicação Social, Pedagogia,
56 Administração, Serviço Social, Educação Física e Artes. Mais de 400 professores efetivos da carreira do Magistério

1 Superior e mais de 200 técnico-administrativos em educação estão sendo nomeados por meio de concursos públicos
2 e se estabelecendo nessas unidades acadêmicas, construindo uma nova história do interior do estado e
3 estabelecendo um novo divisor de águas no desenvolvimento sócio-econômico em nossa região. Para atender às
4 necessidades de infra-estrutura para essas Unidades Acadêmicas, foram reformados todos os prédios dos antigos
5 *campi* avançados e estão sendo construídos mais de 33.000,00 (trinta e três mil) metros quadrados para salas de
6 aula, laboratórios, bibliotecas, auditórios, gabinetes para docentes, áreas administrativas e áreas de convivência.
7 Desde o início da sua implantação essas Unidades Acadêmicas foram dotadas de orçamento descentralizado, tanto
8 de capital como de custeio, permitindo que as decisões de como, quando e em que utilizar os seus recursos
9 orçamentários sejam decididos por elas próprias. **Unidades Acadêmicas Permanentes do Interior. Campus:**
10 **Benjamin Constant – Docentes 76, Tec. Adm. 35, Alunos 1.337; Coari – Docentes 86, Tec. Adm. 45, Alunos**
11 **1.040; Humaitá – Docentes 81, Tec. Adm. 35, Alunos 1.225; Itacoatiara – Docentes 86, Téc. Adm. 45, Alunos**
12 **1.441, Parintins – Docentes 76, Téc. Adm. 35, Alunos 1.417; Total de docentes 405, de Téc. Adm. 195, de**
13 **Alunos 6.460.** Todo este esforço institucional de implantação das Unidades Acadêmicas no interior do estado tem
14 como retorno o atendimento de mais de seis mil estudantes das regiões beneficiadas, que passaram a ter uma nova
15 perspectiva pelo futuro, levando à mudança definitiva do perfil social do nosso interior. Nesta oportunidade agradeço
16 àqueles que, demonstrando espírito público e compromisso com a Universidade e com o desenvolvimento social do
17 interior do nosso estado, doaram-se ao empreendimento da Ufam Multicampi ao aceitarem um dos maiores desafios
18 de suas vidas – o de liderar a implantação das Unidades Acadêmicas do interior como seus primeiros Diretores: os
19 Professores José Duarte Alecrim (Instituto de Agronomia e Ambiente de Humaitá), Valdete da Luz Carneiro (Instituto
20 Natureza e Cultura de Benjamin Constant), Cícero Augusto Mota Cavalcante (Instituto de Ciências Exatas e
21 Tecnologia de Itacoatiara), Paulo Jacob São Thiago (Instituto da Saúde e Biotecnologia de Coari) e Jefferson de
22 Souza (Instituto de Ciências Humanas, Educação e Zootecnia de Parintins). **5.4. Programa de Modernização**
23 **Institucional e Administrativa.** A Gestão buscou meios modernos de administrar a Universidade à luz do processo
24 da construção permanente como estratégia, valorizando todas as possibilidades de agregação, de aprendizado e
25 adaptação e de auto-organização nos diversos níveis de administração, dentro dos princípios dialógico, hologramático
26 e de recursão, levando à ampliação dos programas de pós-graduação, dos cursos de graduação, das vagas para
27 ingresso na Universidade, dos programas de extensão e da infra-estrutura física. Paralelamente e para dar suporte a
28 todo esse crescimento, a instituição ampliou significativamente o seu orçamento de custeio. Em 2001 o orçamento
29 aprovado na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) foi de R\$ 5,4 milhões. Em 2009 esse orçamento alcançou o valor
30 de R\$ 43,00 milhões, correspondendo a oito vezes o orçamento de 2001, graças a dois fatores; 1) a contínua melhora
31 dos indicadores da Universidade que compõem a matriz orçamentária da ANDIFES; 2) a expressiva melhora do
32 orçamento do MEC destinado às Universidades Federais. Em concordância com o **Vetor estratégico nº. 4** (Gestão da
33 Informação), implantamos o projeto Gestão da Informação, constituído pelo SIE – Sistema de Informação para o
34 Ensino, visando o gerenciamento eficaz, apoiado por informações dos processos administrativos, acadêmicos e
35 técnicos, abrangendo, entre outros aspectos, o Sistema de Controle Acadêmico dos cursos de graduação e pós-
36 graduação, o Protocolo e Controle de Processos e Recursos Humanos, com destaque para o Portal do aluno e o
37 Portal do Professor. **5.5. Programa de Política de Recursos Humanos.** Priorizamos a formação e atualização dos
38 servidores, entendidos como o maior patrimônio da instituição, incentivando todas as iniciativas que levassem
39 docentes e técnico-administrativos em educação a aprofundarem os seus conhecimentos e habilidades, em cursos de
40 aperfeiçoamento, especialização, mestrado, doutorado e pós-doutorado, dentro das possibilidades e das prioridades
41 estabelecidas institucionalmente. Neste período a Universidade passou a gozar de autonomia para realização de
42 concursos para docente, com a instituição do quadro de Professor Equivalente, uma de suas maiores conquistas dos
43 últimos tempos. De 2001 a 2009 foram disponibilizadas 779 vagas para concurso para a Carreira do Magistério
44 Superior e 457 vagas para a carreira de Técnico Administrativo em Educação para a Ufam, alguns dos quais ainda se
45 encontram em fase de conclusão, incluindo capital e interior. No caso dos professores, esse número é expressivo,
46 comparado com o número de 761 de professores do quadro efetivo que a Universidade possuía em 2001. Nos
47 próximos meses a Universidade realizará novos concursos para a carreira do Magistério Superior, para
48 preenchimento da ordem de duzentas vagas de professor para as Unidades da capital. Progressivamente
49 substituiremos as vagas de professores substitutos por vagas de professores da carreira efetiva do Magistério
50 Superior, imprimindo maior compromisso da Universidade com os docentes e desse com a Universidade,
51 contribuindo, assim, para a melhoria do ensino, da pesquisa e da extensão na instituição. Somando-se a essas vagas
52 e seguindo um cronograma de liberação de vagas estabelecido pelo Programa de Expansão e Reestruturação da
53 Ufam, até 2011 realizaremos concurso para 238 vagas docentes, no sentido de atender aos novos cursos de
54 graduação que estão sendo ou que serão implantados. Visando a qualificação dos seus servidores em educação e
55 em atenção ao **Vetor Estratégico nº. 9** (Desenvolvimento de RH, contemplando capacitação adequada à função,
56 motivação, valorização e seleção), inovamos nesta Gestão oferecendo pela primeira vez na história da Universidade



1 cursos de graduação e pós-graduação aos nossos servidores. Foram oferecidas duas turmas do curso superior em
2 **Administração Universitária**, pela Faculdade de Estudos Sociais, e duas turmas do curso de pós-graduação *latu*
3 *sensu* em **Instrumentos de Gestão para Organizações Públicas**, em parceria com a Escola Nacional de
4 Administração Pública – ENAP. Para dar continuidade a esta política de capacitação em alto nível, estamos
5 preparando, juntamente com a Faculdade de Tecnologia, o oferecimento de uma turma de Mestrado
6 Profissionalizante em Engenharia de Produção, cujas dissertações a serem desenvolvidas pelos alunos-servidores
7 versarão sobre questões do interesse direto para a melhor gestão da Universidade Federal do Amazonas, em todos
8 os níveis de administração. fazendo justiça ao grande esforço intelectual e físico desenvolvido por docentes e técnico-
9 administrativos em educação, e ainda norteados pelo **Vetor Estratégico nº. 9**, estabelecemos, com recursos
10 orçamentários do custeio da Universidade, a gratificação por cursos e concursos, regulamentada pelo Conselho de
11 Administração, para que aqueles que participam de bancas examinadoras para concursos públicos para a carreira do
12 Magistério Superior e de Técnico Administrativo em Educação sejam legalmente remunerados. As Políticas Sociais de
13 Apoio ao Servidor da Ufam têm contribuído para o exercício de sua cidadania, garantindo, assim, os direitos sociais
14 de trabalho e seu pleno desenvolvimento funcional, com ações que contemplaram atividades de atenção à saúde
15 física, mental e social, fomentando de forma participativa a melhoria da qualidade de vida. Em conformidade com o
16 **Vetor Estratégico nº. 11** (Implantação de programa de saúde, engenharia e segurança no trabalho), nesta Gestão foi
17 implementado o Convênio de Adesão firmado entre a FUA e a GEAP, com o objetivo de proporcionar aos nossos
18 servidores ativos e aposentados um Plano de Saúde condigno com as suas necessidades, que se constituía em uma
19 reivindicação histórica dos nossos docentes e técnicos administrativos em educação. Inicialmente destinado apenas
20 aos servidores técnico-administrativos pelo Ministério do Planejamento, a Reitoria tomou a justa decisão de estender
21 os benefícios desse plano de saúde a todos os docentes, com a aprovação do Conselho Universitário. **5.6 Programa**
22 **de Infra-Estrutura**. Realizamos o maior investimento em infra-estrutura de toda a história da Universidade Federal do
23 Amazonas, em conformidade com o **Vetor estratégico nº. 7** (Revisão da Infra-estrutura física da Ufam, contemplando
24 inclusiva Segurança e Preservação). Com exceção das Unidades Acadêmicas da área da saúde, todas as Unidades
25 da capital hoje se encontram instaladas no campus universitário Senador Artur Virgílio Filho, com a realização da
26 mudança para esse campus, nesta gestão, da Faculdade de Direito, da Faculdade de Estudos Sociais e do curso de
27 Artes do Instituto de Ciências Humanas e Letras. São mais de cem mil metros quadrados que foram construídos,
28 estão em construção ou em processo de licitação, que representa uma área maior do que toda a área construída da
29 Universidade desde a sua fundação até julho do ano de 2001. Além da construção da Faculdade de Estudos Sociais,
30 da Faculdade de Direito e do Prédio do Curso de Artes, destacam-se a construção do Auditório Eulálio Chaves, com
31 capacidade de oitocentos lugares, do prédio para os cursos de Geografia e História do ICHL, do prédio do CETELI, do
32 bloco prof. Vilar Câmara da FT, do bloco Prof. Paulo Burnheim no Setor Sul, do bloco da Fisioterapia da FEFF, do
33 bloco da COMVEST, do bloco Z da FCA, do bloco do Laboratório de Análise de Combustíveis do ICE, dos blocos da
34 Matemática, da Física, da Estatística, da Geociências, da Química e da Ciência da Computação do ICE, do novo
35 bloco do CPD, do novo prédio do Ambulatório Araújo Lima, do prédio para o Centro Administrativo, que agregará toda
36 a Administração Superior da Universidade, do Centro de Convivência, da ampliação do CAIS, do prédio do Grupo
37 GEOTEC, entre outras obras importantes realizadas nesta Gestão. Destacam-se, ainda, em processo licitatório, o
38 auditório da FES, a Biblioteca Central, o Museu Amazônico, o Instituto de Ciências Biológicas, dois prédios para a
39 Faculdade de Tecnologia e dois prédios para a Faculdade de Ciências Agrárias. Para a implantação das Unidades
40 Acadêmicas no interior do estado estão sendo construídos quinze novos prédios. Em Benjamin Constant, Humaitá,
41 Coari e Parintins, estamos construindo três prédios de dois pavimentos, num total de seis mil metros quadrados de
42 área construída em cada campus. Em Itacoatiara, estamos construindo três prédios com três pavimentos, num total
43 de nove mil metros quadrados de área construída. No caso de Coari já foram inaugurados dois prédios, com a
44 presença do Presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva, e está sendo construído o terceiro. Ao mesmo tempo
45 em que ampliamos a área construída da Universidade, buscamos recuperar e reformar os seus prédios já existentes,
46 como a recuperação do histórico prédio da Faculdade de Direito na Praça dos Remédios, do prédio da Faculdade de
47 Ciências Farmacêuticas, das clínicas da Faculdade de Odontologia, da Casa do Estudante, do Auditório Dr. Zerbini,
48 dos prédios do Centro de Artes, da Biblioteca da EEM, dos estacionamentos no Setor Sul e Setor Norte, do Bloco M,
49 dos prédios da FEFF, do parque Aquático da FEFF, da instalação elétrica do sistema viário do campus, entre outras
50 de reforma e recuperação. Considerando as condições precárias em que se encontravam as nossas vias de acesso,
51 reconstruímos o sistema viário do campus Senador Artur Virgílio Filho, nos trechos constituídos pelas Avenidas Prof.
52 Jauary Marinho, Prof. Hamilton Mourão e Prof. Roberto Vieira, com a duplicação das pistas das últimas duas
53 avenidas. Para atender ao crescimento das instalações físicas do campus ao longo da Avenida Prof. Anderson de
54 Menezes, que se estende da Avenida Prof. Jauary Marinho até a Granja da FCA, pavimentamos essa avenida, que
55 até recentemente era de terra batida. Igualmente importante foi a recuperação da Fazenda Experimental, que teve
56 aporte de recursos para reforma, construção de novos espaços e a sua efetiva manutenção, em favor do ensino, da

1 pesquisa e da extensão. Essa expressiva ampliação da infra-estrutura física da Universidade deve-se a quatro razões
2 principais: 1) a articulação da Universidade com a bancada federal do Amazonas, visando a proposição e liberação de
3 emendas parlamentares ao orçamento da União, em favorecimento à nossa instituição; 2) a crescente capacitação de
4 nosso corpo docente possibilitando que concorrêssemos aos editais das agências de fomento à pesquisa e
5 aprovássemos nossos projetos de pesquisa; 3) a excelente relação da Universidade com o MEC, que ampliou
6 expressivamente os recursos orçamentários para investimento em nossa instituição, revelando-se o seu maior
7 parceiro; 4) a implementação do Vetor Estratégico nº. 10 (Desenvolvimento de política de parcerias) de parcerias da
8 Universidade com outros órgãos, no sentido de busca recursos para infra-estrutura, como é o caso da parceria com o
9 Banco do Brasil, que está financiando a construção do Centro de Convivência. A nossa frota de veículos foi por duas
10 vezes renovada, no início do primeiro mandato e no final do segundo mandato, além de veículos que foram adquiridos
11 ao longo dos dois mandatos. Visando a eficiência nos serviços da Reitoria, das Pró-Reitorias, da Prefeitura do
12 Campus, das Unidades Acadêmicas da capital e do interior, dos Órgãos Suplementares, foram adquiridos mais de
13 trinta veículos, entre ônibus, micro-ônibus, camionetes, tratores, Kombi, automóveis e motocicletas. As ações
14 planejadas e implementadas em infra-estrutura, que estão levando à duplicação da área construída da Universidade,
15 como novos espaços de sala de aula, gabinetes para docentes, bibliotecas, laboratórios, centro administrativo,
16 auditórios e áreas de convivência, visaram a melhor qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, além da melhor
17 qualidade de vida dos que vivem em nosso campi. **5.7. Programa de Integração das Ações HUGV e FCS.**
18 Atendendo a uma demanda de mais de uma década da comunidade da Faculdade de Ciências da Saúde, foi
19 concretizado o projeto de desmembramento dessa Unidade Acadêmica nas Faculdade de Ciências Farmacêuticas
20 (FCF), Faculdade de Odontologia (FAO) e Faculdade de Medicina (FM), com a Reitoria garantindo às três novas
21 Unidades as CD-3 destinadas aos seus cargos de Direção. Foram realizadas obras de reformas e de construção no
22 sentido de atender à melhor qualidade do ensino nessas áreas, como a construção do novo prédio para o Ambulatório
23 Araújo Lima, a reforma do prédio da FCF, a reforma das clínicas da FAO e a construção e implantação de uma nova
24 clínica, a substituição de todos os equipamentos das duas primeiras clínicas da FAO e a reforma do Auditório Dr.
25 Zerbiñi, com a liberação do seu saguão, que era ocupado pela ADUA. Com o Programa de Expansão e
26 Reestruturação da Ufam, aprovado pelo Conselho Universitário e pelo MEC, estão destinados recursos orçamentários
27 para a instalação da FAO, FCF e FM no Setor Sul do Campus Universitário Senador Artur Virgílio Filho, a partir de
28 2010, de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional 2006/2015. Visando a recuperação do conceito Enade
29 do cursos de Medicina, aprovamos junto ao MEC recursos de R\$ 2 milhões para as seguintes finalidades: implantar
30 Laboratório Geral de Habilidades, para as áreas de propedêutica, primeiros socorros, ginecologia, obstetrícia e técnica
31 operatória e técnicas experimentais de apoio a fundamentos de cirurgia e anestesiologia; reestruturar os laboratórios
32 das disciplinas básicas oferecidas pelo Instituto de Ciências Biológicas; adequar a biblioteca às exigências da
33 formação do médico generalista e ao número de alunos e docentes do curso, ampliando a área e acervo; melhorar o
34 espaço e a ventilação/exaustão do laboratório de anatomia, além de disponibilizar maior quantidade de cadáveres
35 para o estudo dos alunos; Construção de um novo laboratório de anatomia para atender as necessidades dos cursos
36 das áreas de saúde. O Hospital Universitário Getúlio Vargas passou por um processo de reforma dos setores de
37 nutrição, de pediatria, de farmácia e implantação da clínica de nefrologia, que abrigará substancialmente pacientes
38 agudos e crônicos, permitindo o início do Programa de Transplante Renal. A inauguração do novo prédio do
39 Ambulatório Araújo Lima, ocorrida nesta Gestão, permitirá ao HUGV promover uma maior e melhor oferta de serviços
40 de consultas, exames diagnósticos de ponta e cirurgia, sem necessidade de internação hospitalar (day hospital),
41 beneficiando áreas carentes do Sistema de Saúde, como oftalmologia (catarratas), ortopedia, endoscopia, cirurgia
42 geral (hérnias), que encabeçam a demanda em quaisquer ambulatórios da região. O novo prédio do Ambulatório
43 Araújo Lima dispõe de um pavimento destinado à reabilitação de pacientes sequelados, sendo este um projeto
44 inovador em nível de estado e região. Com a reestruturação do Serviço de Farmácia do HUGV, este setor está
45 capacitado a manipular dose unitária de fármacos e produção em escala de nutrição parenteral total, dentro das
46 normas preconizadas pela ANVISA. Com recursos oriundos do MEC foram adquiridos novos equipamentos para o
47 HUGV, que permitiu duplicar o número de salas de cirurgia e aumentar de seis para onze o número de leitos do CTI
48 com respiradouros próprios. Com recursos de emendas parlamentares, está se promovendo a melhoria do parque de
49 diagnóstico de imagem (tomografia computadorizada, ultra-som, eco-cardiografia, endoscopia digestiva, respiratória e
50 urológica, e radiologia convencional), que contribuirá para a melhor elaboração de diagnósticos, além de contribuir
51 para a melhor qualidade do ensino. Recentemente foi instituído o Adicional por Plantão Hospitalar (APH) aos
52 servidores em efetivo exercício nas atividades desempenhadas em regime de plantão em áreas indispensáveis ao
53 funcionamento ininterrupto do HUGV, o que cria novas possibilidades ao ensino e de atendimento ao público. Visando
54 melhorar a qualidade do ensino na área de cirurgia cardíaca, a Ufam firmou contrato com o Governo do Estado, com a
55 participação da Unisol, para fazer a gestão do Hospital Universitário Francisca Mendes (HUFM), a partir de
56 21/04/2003. Nos primeiros dois anos, a Universidade colocou toda a capacidade instalada no Hospital em

1 funcionamento, ativando o oferecendo ao SUS e ao ensino diversas atividades que estavam paradas ou sub-utilizadas
2 em abril de 2003, incluindo as salas de cirurgia, todo um pavimento de internação com 46 leitos hospitalares,
3 reativando a tomografia, mamografia, hemodinâmica, endoscopia e a medicina nuclear, entre outros utilitários
4 diagnósticos. A área de Cardiologia de alta complexidade, para a qual o Hospital foi originalmente equipado, foi
5 ativada em fins de 2004, com UTI coronariana, cateterismo, angioplastia, eletrofisiologia, e um serviço de Cirurgia
6 Cardíaca de alta resolução da demanda pública, tendo realizado milhares de procedimentos cirúrgicos, evitando que
7 os pacientes amazonenses se desloquem para outros centros médicos a procura de cura. Atendendo ao compromisso
8 da Ufam com a interiorização, o HUFM estendeu suas atividades para o interior do estado com o seu programa de
9 Telecardiologia, que se constitui em um serviço de consulta e diagnóstico *on line* em cardiologia, atendendo
10 atualmente a 24 municípios, que se estenderá brevemente para 40 municípios. Com essa tecnologia, o paciente é
11 avaliado no município onde reside por uma equipe de médicos especialistas do HUFM usando um sistema
12 telepresencial. A área de Ginecologia foi particularmente fortalecida num serviço ambulatorial e cirúrgico extenso e
13 produtivo, único no serviço público do estado do Amazonas. **5.8. Programa de Parcerias.** A Universidade
14 estabeleceu dezoito convênios com instituições internacionais e mais de cinquenta com nacionais, com o objetivo de
15 promover a cooperação em áreas de mútuo interesse por meio de intercâmbio de docentes e pesquisadores,
16 realização de projetos conjuntos de pesquisa, promoção de eventos científicos e culturais, intercâmbio de informações
17 e publicações acadêmicas de estudantes. A Universidade integra o consórcio *Euro Brazilian Windows*, constituído por
18 universidades brasileiras e européias, visando a mobilidade docente e discente, cursos de Doutorado e programas de
19 Pós-Doutorado, e é membro do Grupo Coimbra, formado pela Universidade de Coimbra e universidades brasileiras.
20 Entre outras instituições com as quais estabelecemos convênios, citamos a Universidade Sorbonne Nouvelle – Paris
21 III, Bleking Institute of Technology – Suécia, University of Florida – EUA, Universidade de Lisboa – Portugal,
22 Universidade de Liège – Bélgica, Universidade do Porto – Portugal, Universidade Estadual Paulista Júlio Mesquita
23 Filho – UNESP. Além de instituições de ensino e pesquisa, mantivemos importantes parcerias com outras instituições,
24 como o Banco do Brasil, que está financiando a construção do Centro de Convivência no Setor Norte do Campus
25 Universitário Senador Artur Virgílio Filho, com seis mil metros quadrados, dispendo do restaurante universitário (RU),
26 livraria, correios, drogaria, restaurantes e outros serviços necessários à humanização do campus. **6. Programa de**
27 **Reestruturação e Expansão da Ufam.** Em reunião do dia 12 de setembro de 2007 apresentamos ao Egrégio
28 Conselho Universitário Exposição de Motivos para a participação da Universidade Federal do Amazonas no Programa
29 Plano de Reestruturação e Expansão das IFES – REUNI, conduzido pelo Ministério da Educação. Previamente a essa
30 reunião, o Comitê Gestor encaminhou no sentido de se promover a apresentação e discussão desse programa em
31 três audiências públicas, coordenadas pela Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, com a
32 participação do Reitor, nos dias 13, 14 e 15 de agosto, às 9 horas, no auditório Paulo Burnheim (Setor Sul do Campus
33 Universitário), no auditório da Faculdade de Estudos Sociais – FES (setor norte do Campus Universitário) e no
34 auditório da Escola de Enfermagem, respectivamente, ao tempo em que as Diretorias das Unidades Acadêmicas
35 coordenaram discussões no âmbito de suas Unidades. Foi constituída uma comissão para elaborar uma proposta do
36 Plano de Reestruturação e Expansão da Ufam, com a participação de todas as suas Unidades Acadêmicas, da capital
37 e do interior, visando a ampliação da oferta de vagas, sem perda da qualidade do ensino; a reestruturação
38 acadêmico-curricular, que já estava em curso; a renovação pedagógica; a mobilidade intra e inter-institucional; e a
39 reafirmação do compromisso social da Ufam Multicampi. Com a aprovação desse plano pelo CONSUNI e a sua
40 homologação pelo MEC, ficaram garantidos recursos financeiros para a ampliação da nossa infra-estrutura, do custeio
41 e do número de docentes e técnico-administrativos em educação, para atender as novas demandas postas pela
42 sociedade e a melhor qualidade de ensino, pesquisa e extensão na Universidade. Abaixo apresentamos o
43 cronograma de contratação de servidores até 2012 dentro do Programa de Reestruturação e Expansão da Ufam
44 aprovado pelo MEC, para atender a novos 22 cursos de graduação que estão sendo criados de 2008 a 2011.
45 **Servidor. Docentes. 2008 – 8, 2009 – 42, 2010 – 65, 2011 – 61, 2012 – 62, Total = 238. Prof. Visitante. 2008 – 0,**
46 **2009 – 3, 2010 – 2, 2011 – 20, 2012 – 27, Total = 52. Técnico Nível Superior. 2008 – 2, 2009 – 8, 2010 – 10, 2011-**
47 **15, 2012 – 19, Total = 54. Técnico Nível Médio. 2008 – 4, 2009 – 15, 2010 – 14, 2011 – 23, 2012 – 23, Total = 79.**
48 Para expandir a infra-estrutura das Unidades Acadêmicas e áreas administrativas, serão investidos por aquele
49 programa inicialmente R\$ 46.525,850,00 (quarenta e seis milhões, quinhentos e vinte e cinco mil e oitocentos e
50 cinquenta reais) na construção da Biblioteca Central, do Centro Administrativo e de prédios para as Unidades
51 Acadêmicas, para atender às necessidades de laboratórios, salas de aula, gabinetes de professores e auditórios. **7.**
52 **Conclusão.** A importância e o significado que a Universidade Federal do Amazonas alcançou junto à sociedade
53 amazonense garante-nos que o esforço pioneiro de Eulálio Chaves e seus contemporâneos, de implantar uma
54 universidade amazônica na primeira década do século passado, tem se concretizado com esta Universidade, que
55 tanto orgulho tem dado ao povo amazonense, avançando a cada ano na sua nobre missão de cultivar o saber em
56 todas as áreas do conhecimento por meio do ensino, pesquisa e extensão, contribuindo decisivamente para a

1 formação de cidadãos e o desenvolvimento da Amazônia. Durante o período em que tive a honra e o privilégio de
2 dirigir esta grande, nobre e imprescindível instituição, por dois mandatos consecutivos, pela confiança e a
3 generosidade desta comunidade acadêmica, abandonei as minhas atividades mais sagradas de ensino e pesquisa,
4 razões pelas quais fiz a opção pela Universidade, para voltar toda a minha energia, minha Inteligência e meu
5 entusiasmo para retribuir, da melhor forma possível e nos meus limites, esta confiança em mim depositada. Nunca
6 sonhei com essa possibilidade, mas foi prazeroso ser Reitor da minha Universidade, uma das instituições mais
7 importantes para o progresso da humanidade. Foi um privilégio ímpar compartilhar das alegrias e também das
8 angústias que muitas vezes afligiam os meus pares, professores e técnico-administrativos, que, sempre que me
9 traziam seus problemas, o faziam com o desejo de dar o melhor de si pela instituição, para que esta cada vez mais se
10 aproxime da inalcançável e sempre busca da perfeição. Foram momentos de muita felicidade e satisfação, mesmo
11 quando tínhamos de enfrentar tempos muito difíceis. Mas os momentos de turbulência também são momentos muito
12 especiais. Como nos bons momentos, vivenciar os momentos difíceis também foi um privilégio. Nesses momentos,
13 como dirigente máximo da Universidade, tive o privilégio de lutar com mais energia, com mais dedicação, com mais
14 compromisso e determinação pela instituição. Nessas ocasiões a Universidade esperava o melhor de mim e eu não
15 poderia abater-me. Portanto, fui um privilegiado em estar à frente da Universidade também nos momentos difíceis,
16 momento único para o exercício do autoconhecimento. Agradeço profundamente a todos que contribuíram nesta
17 gestão para o crescimento em todas as dimensões da nossa Universidade, fazendo com que hoje eu me retire
18 sentindo-me tão bem e com tanta paz. Agradeço, com muita gratidão, ao Vice-Reitor e aos Pró-Reitores, que sempre
19 foram leais comigo e com a Universidade, cujo espírito público fez com que continuassem trabalhando pela instituição
20 até o final de nossa gestão como se estivessem em seus primeiros dias de trabalho. Agradeço à Professora
21 Cassandra Guimarães Freitas, Chefe de Gabinete, que compartilhou comigo o desvendar de uma nova e promissora
22 gestão de uma complexa organização que é a Universidade Federal do Amazonas. Agradeço, do mais profundo do
23 meu ser, aos docentes e técnicos administrativos em educação que labutaram com dedicação e comprometimento
24 nas Unidades Acadêmicas, nos Órgãos Suplementares, nas Pró-Reitorias e na Reitoria, e que foram tão generosos e
25 compreensivos nestes oito anos em que estive à frente da Universidade. Agradeço aos Diretores das Unidades
26 Acadêmicas com quem eu tive a satisfação de conviver, de ouvir e aprender, principalmente pelos momentos de
27 trabalho descontraídos, prazerosos e produtivos das reuniões do Comitê Gestor, que foi tão importante e uma das
28 principais razões para o sucesso desta Gestão. Agradeço à Direção e aos funcionários da Fundação de Apoio
29 Institucional Rio Solimões pelo significativo apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade e, em
30 particular, pela sua contribuição na diplomação da ordem de dez mil professores da rede pública do ensino médio e
31 fundamental, com forte impacto na melhoria da qualidade de ensino na escola pública. Por último, eu agradeço à
32 minha querida esposa Consuelo, ao Berg e à Melina, aos maiores amores da minha vida, que durante todo esse
33 período compreenderam e aceitaram a inevitável indissociabilidade que se tornou o nosso lar com a nossa Ufam. A
34 todos o meu muito obrigado." **DELIBERAÇÕES:** Aprovou, por maioria de votos, a ata da reunião ordinária realizada
35 no dia 7.05.2009. **1. Proc. 015/2009.** Retirado de pauta; **2. Proc. 038/2009.** Instituiu o Programa de Pós-doutorado na
36 UFAM, objeto da Resolução nº 020/2009; **3. Proc. 064/2009.** Retirado para diligência; **4. Proc. 066/2009.** Referendou
37 a Decisão nº 006/2009, de 08.05.2009, que aprovou a revalidação do diploma de médico expedido por
38 estabelecimento estrangeiro de ensino superior ao Sr. Abner Donato Dorario Souza, objeto da Resolução nº
39 021/2009; **5. Proc. 067/2009.** Aprovou o Relatório da Comissão de Sindicância instituída pela Portaria nº. 1705 / 2008
40 – GR com o fito de apurar as reais condições em que são avaliados os Médicos Residentes do Programa de
41 Residência Médica em Cirurgia Geral do HUGV / UFAM e deu outras providências, objeto da Resolução nº 025/2009;
42 **6. Proc. 068/2009.** Retirado de pauta; **7. Proc. 069/2009.** Submetido à diligência; **8. Proc. 070/2009.** Retirado de
43 pauta para diligência; **9. Proc. 071/2009.** Acolheu o pedido de transferência da aluna do CIESA, Mirza Ribeiro Fortes,
44 (curso de Artes Plásticas), observadas todas as disposições estabelecidas pela Resolução nº 064 / 2004 –
45 CONSEPE, normatizadora da referida transferência; **10. Proc. 072/2009.** Deferiu a revalidação do diploma do curso
46 de Graduação em Odontologia, expedido por estabelecimento estrangeiro de ensino superior ao Sr. Juan Pedro
47 Ramirez Davila e **11. Proc. 073/2009 e 074/2009.** Reverteu a jubilação do Sr. Rogério do Nascimento Carvalho e
48 manteve a jubilação do Sr. Dayvison Rocha Manaças (Resolução 23/2009 – CONSEPE). Nada mais havendo a tratar,
49 o Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião, da qual eu, Ellen Derzi, lavrei a presente ata, que
50 dato e assino, após a aprovação dos Conselheiros e a assinatura do Presidente. Manaus, 26 de junho de 2009.

51
52
53
54
55


Hidembergue Ordozgoith da Frota
Presidente


Ellen Derzi
Secretária